

RETROSPECTIVA

Mudança do batalhão foi uma das conquistas de 2016

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O ano de 2016 foi de grandes conquistas no setor de Segurança Pública em Tangará da Serra, que contou com o incremento tanto de recursos humanos, quanto estrutural.

Para o comandante do CR VII, Coronel Wesley de Castro Sodré, as conquistas deram um novo fôlego aos trabalhos e maior incentivo aos trabalhadores, os policiais, que se viram mais paramentados para executar os serviços. “Estamos no novo local,

há quase um mês e já percebemos algumas mudanças e melhoras significativas, que eram a nossa meta com a mudança. Com ela (mudança), conseguimos dar um tempo resposta mais célere, impactando de forma positiva nas respostas solicitadas pela população”, informa o comandante ao ressaltar, que apesar do final de ano, as respostas nos números tem sido muito boa. “Fizemos muito esforço para que a mudança para o novo local ocorresse, já prevendo o aumento de solicitações em decor-

rência do final de ano. Conseguimos e por estarmos mais próximos, as respostas são mais rápidas e tivemos uma redução importante nos casos. A proximidade também coibiu as ações dos meliantes, pois tem uma presença maior de policiamento pela cidade”, reforça o coronel.

A mudança para a nova estrutura aconteceu no dia 30 de novembro, e a partir de então o batalhão passou a funcionar no Parque das Mansões, região mais próxima da cidade. “Temos nos empenhado em



A mudança para a nova estrutura aconteceu no dia 30 de novembro

levar maior sensação de segurança para a população e com as novas acomodações isso tem se tornado possível para melhorar a dinâmica dos fatos”, afirma o comandante.

RETROSPECTIVA

Apesar de esforços, funcionamento de base comunitária não teve início



A base teve um período de funcionamento e depois foi paralisada

>> Rosi Oliveira
Redação DS

São várias as reivindicações por bases de Polícia no município. Uma delas, que parecia com grande possibilidade de ocorrer, na Vila Esmeralda, infelizmente não tornou-se realidade. No dia 16 de março, o jornal Diário da Serra trouxe a notícia de que o corpo técnico da Se-

cretaria Estadual de Segurança Pública, estiveram em Tangará da Serra para realizar um estudo sobre o local e planejar a reforma, e possibilitar a reativação do local, isso porque a base teve um período de funcionamento e depois foi paralisada. Passados vários meses, nada de novo aconteceu.

Segundo o comandante do regional do CR VII, Coronel Wes-

ney de Castro Sodré, todos os esforços foram envidados, mas por causa da crise, o emperramento ocorreu. “Estive cobrando atualmente sobre a reforma, mas as respostas que tive, foram que por causa da crise, financeira do estado os investimentos foram contingenciados, ou remanejados, causando o emperramento do processo”, comenta, salientan-

do que, esse não será o motivo de desistência. “Temos muita vontade de ver a base ali funcionando, e não ficaremos de braços cruzados. No próximo ano faremos tudo que for possível para resolver essa situação, inclusive já estudamos um plano ‘B’, que ainda não está definido, mas caminhamos. Mas estamos buscando alternativas”, assegurou.

RETROSPECTIVA

Morte de atletas por raio completou 04 anos na última terça-feira

>> Redação DS

A última terça-feira foi um dia muito triste para familiares, amigos e esportistas de Tangará da Serra, tendo em vista que completou 04 anos do fato triste que chocou não apenas o município, como também todo o estado, sendo a morte dos esportistas Carlos Peres e Leandro doido. Os atletas defenderam por

diversas vezes Tangará da Serra em eventos municipais e estaduais, faziam o que mais gostavam, jogar bola, porém numa tarde chuvosa os atletas acabaram recebendo uma descarga elétrica, que acabou resultando a morte dos mesmos e o sofrimento de todos os amigos. O fato aconteceu no campo do Vasco. Pelas redes sociais amigos, familiares, esportistas postaram frases e reflexões em homenagem a memória

dos atletas que continuam sempre presentes na vida de todos. Como forma de homenagear os esportistas foi criado no desporto tangaraense a equipe Amigos Carlos e Leandro, time este composto por atletas que fazem parte do ciclo de amizade diária dos jovens tangaraenses. “Não existe como esquecer, que no dia vinte e sete de dezembro de dois mil e doze, eu e não só eu, perdi uma pessoa muito importan-

te em minha vida. Hoje fazem 04 anos de sentimento, de saudade, de lembranças. Existiu em minha vida uma pessoa de muito bom astral, de exemplo e com muitas amizades verdadeiras. Existiu a pessoa que eu julgo umas das mais importantes pra mim, que mostrou a ausência de preconceitos que me fez sorrir, e a 04 anos também me faz chorar”, trecho da postagem do irmão de Carlos Peres, Rogério Martines.



O raio vitimou os esportistas Carlos Peres e Leandro doido